

A Porta dos Meus Lábios



Leia: Lamentações 3, Hebreus 10:23, Romanos 8: 31-39

Deuteronômio 7: 9 declara “ele é Deus, o Deus fiel”. No Antigo Testamento, a fidelidade de Deus foi demonstrada na aliança com Seu povo. A fidelidade não é apenas uma característica de Deus, mas também indica um relacionamento. Ser fiel exige que exista alguém a quem sejamos fieis.

Neste estudo, veremos a fidelidade com a língua. A quem você é fiel com suas palavras?

Leia Gálatas 5:22-23, João 15:4-8, Mateus 6:33 e Êxodo 34:14.

“Fiel é a palavra: se já morremos com ele, também viveremos com ele; se perseveramos, também com ele reinaremos; se o negamos, ele por sua vez nos negará; se somos infiéis, ele permanece fiel, pois de maneira nenhuma pode negar-se a si mesmo.” (2 Timóteo 2:11-13)

Ser fiel pode ser difícil. Tudo bem. Estamos em uma batalha constante contra a natureza humana pecaminosa. Nossa natureza humana faz com que nossa fidelidade balance dependendo de nossas circunstâncias e sentimentos. É por isso que estas palavras de 2 Timóteo são como uma lufada de ar fresco cada vez que a leio: «Se somos infiéis, ele permanece fiel.» Na versão NTLH: “se não formos fiéis, Cristo continua sendo fiel”.

Mesmo quando eu não sou fiel, Ele é! A fidelidade faz parte do caráter de Deus e aqui é demonstrada como parte do caráter de Jesus.

Vejamos os conhecidos frutos do Espírito. “Mas o fruto do Espírito é amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão, domínio próprio ...” (Gálatas 5: 22-23)

Ler os frutos do Espírito como uma lista de características a obter é fútil. Se concentrarmos nossos esforços em simplesmente tentar fazer todas essas coisas iremos falhar porque esses frutos são produzidos por um relacionamento. Releia João 15: 4-8. De qualquer forma, não podemos fazer isso sozinhas! Como o galho não pode dar frutos por si só ... você também não. Outra lufada de ar fresco! Não podemos simplesmente produzir os frutos do Espírito, incluindo fidelidade, sem permanecermos em Cristo.

Neste estudo, quando falamos sobre fidelidade, ela não é uma tarefa para ser riscada de uma lista ou uma regra a ser seguida. A fidelidade é a pedra angular de um relacionamento dedicado. Ser fiel não é manter uma lista perfeita do que devemos e não devemos fazer, mas é simplesmente permanecer nEle.

Ao contrário de nós, Ele é imutável. Quando nossa fidelidade parece diminuir com a mudança das circunstâncias, podemos descansar na fidelidade duradoura dEle.

Você já sentiu sua fidelidade mudar, talvez diante de uma circunstância que a deixou se sentindo abandonada ou pega de surpresa? Sua fé foi depois restaurada?

Que outras devoções competem pelo afeto do seu coração? Às vezes não parece que Deus perdeu o primeiro lugar? Por quê? Seja honesta consigo mesma e ore a respeito disso.

Leia Colossenses 4:6

Eu amo grits*. Amanteigado, cremoso, com um pouco de sal. Se você já comeu grits sem sal (espero que tenha sido por engano), sabe que ele pode facilmente se transformar de um delicioso alimento do café da manhã em um insípido angú! (*grits: um tipo de polenta feita com semolina de fubá grosso, típico do café da

manhã em algumas regiões dos Estados Unidos.)

O sal é importante. Tempera a comida realçando as melhores características do prato e os melhores toques de sabor. Da mesma forma, Paulo observa em Colossenses 4: 6 que as palavras devem ser temperadas. Grits não vem salgado – o sal deve ser adicionado. Temperar suas palavras significa falar com intenção, medindo bem as palavras.

Falar com graça, ou temperar suas palavras com a graça, é uma maneira de construir fidelidade em seu relacionamento com Cristo, mesmo enquanto se envolve com o mundo ao seu redor. A graça é um filtro para as palavras que você diz e uma lente para interpretar as palavras que você ouve.

A paráfrase de Colossenses 4:6 oferece uma aplicação prática: “Aproveite ao máximo cada oportunidade. Seja cortês em sua fala. O objetivo em uma conversa é trazer à tona o melhor dos outros e não colocá-los para baixo ou eliminá-los.”

Aproveite ao máximo todas as oportunidades. Conhecemos bem os ensinamentos de Tiago sobre a língua. Sabemos que a língua é um leme e uma faísca! As palavras são poderosas! Cada vez que você fala, você exerce poder nas palavras que escolhe usar. Efésios 4: 15-16 nos diz que “falando a verdade com espírito de amor”, “o corpo todo cresce”. (NVLH) Palavras de verdade levam ao crescimento. Deixe que suas palavras sejam uma oportunidade para crescer em fidelidade, falando com bondade e verdade.

Use da graça em seu discurso. Ser agradável requer prática. Às vezes, nossas palavras parecem escapar antes que possamos pegá-las. A melhor maneira de treinar sua fala para ser agradável é treinar sua mente para isso. Quando permanecemos no Espírito Santo e aprendemos a ver os outros como Cristo os vê, a graça para com os outros crescerá.

A propósito, graça e gentileza não precisam ser sinônimos de insípida e chata. Ser gentil com seu discurso não significa substituir toda a sua personalidade por sutilezas insinceras.

Deus nos criou com humor, personalidade e carisma - e para algumas de nós, isso significa sarcasmo e humor irônico. A chave aqui é a intenção. Suas palavras engraçadas são mesquinhas e sem consideração?

Embora eu espere que esses itens ofereçam algumas maneiras práticas de se pensar sobre palavras cheias de graça, tente não perder o foco no centro de tudo: a fidelidade. A fidelidade é muito mais que uma lista de regras. Assim como o ramo não pode dar frutos por si só, você também não pode.

Assim como os frutos do Espírito não se manifestam sem permanecer em Cristo, assim também as palavras que você diz não poderão ser cheias de graça. Aprender a falar usando palavras cheias de graça faz parte de cuidar de um relacionamento crescente - é parte de nosso relacionamento vivo e dinâmico com Cristo.

Palavras de verdade levam ao crescimento. Você viu crescimento em alguma área de sua vida como resultado de suas palavras? Existem áreas estagnadas em sua vida que poderiam usar mais palavras de honestidade e bondade?

Você já se surpreendeu com as palavras que saíram de sua boca? Quais são algumas das áreas em que você poderia praticar o falar com mais intenção?

“SENHOR, guia-me na tua justiça, por causa dos meus adversários; endireita diante de mim o teu caminho; pois não têm eles sinceridade nos seus lábios; o seu íntimo é todo crimes; a sua garganta é sepulcro aberto, e com a língua lisonjeiam” (Salmo 5:8-9).

Embora seus usuários cheguem aos bilhões, o Facebook deixou de ser apenas um site. Ele está quase completamente integrado em nossas comunidades e molda a maneira como vivemos em nosso mundo.

Para mim, e para muitos outros, o Facebook faz parte do trabalho. Algumas empresas e marcas abrem mão de seu próprio site em favor de uma página bem mantida no Facebook. Em vez de uma conta onde os usuários entram e saem, o Facebook é um plano paralelo de nossas vidas.

Este plano paralelo, embora muitas vezes chamado de realidade virtual, contém todas aquelas armadilhas e perigos que enfrentamos na vida off-line. Infelizmente, nem sempre tomamos os mesmos cuidados no Facebook, ou em outros lugares online, tanto quanto no mundo físico. Às vezes, quando ficamos passando de uma página a outra, esquecemos de parar e processar o que estamos vendo.

Aquele infográfico que sua amiga compartilhou (“Você sabia? Uma xícara de chá média tem 5x mais cafeína do que uma xícara de café!”) não quer dizer que é verdade só porque parece crível. Desconfie de compartilhar postagens ou “fatos” sem verificar fontes confiáveis. Embora algumas mentiras sejam bobas, outras são mais articuladas e enganosas.

Assim como qualquer reunião de pessoas em um espaço físico, o Facebook está repleto de invenções e falsidades, bem como de pura maldade. Este não é um problema do Facebook, é um problema de seus usuários.

Você já encontrou alguma sequência de comentários que parecia se transformar em um poço de maldade, mal-entendidos e até ódio? Parece que as pessoas digitam e compartilham coisas que nunca diriam em voz alta. Assim como nossas palavras faladas são um reflexo da condição do nosso coração, assim também são nossas ações online.

Releia Efésios 4: 31-32. Isso também se aplica às redes sociais! Cada interação na mídia social é uma oportunidade de usar palavras cheias de graça, fortalecer uns aos outros e ser fiel.

Recentemente viajei a trabalho para Nova York. No Instagram, postei uma foto do High Line, um parque construído em uma antiga linha de trem elevada. Para os desinformados, pode ter parecido que passei o fim de semana pisando em folhas de outono nos parques de Nova York. Na verdade, passei dois dias trabalhando 13 horas por dia no porão de um centro de convenções. No último dia da conferência em que estava trabalhando, escapei com uma colega para um rápido intervalo. Foi só isso! Passei um total de 20 minutos no High Line! Essa estória não é um exemplo de como escapar impune de mentir nas redes sociais, mas sim um lembrete de que nenhum post em uma plataforma de mídia social tem o objetivo de compartilhar todos os detalhes de uma experiência.

A foto das férias de família que sua amiga publica pode não contar toda a história do ano que eles passaram lutando e economizando para pagar uma viagem à praia. Por favor, não me leve a mal. Compartilhar uma foto de família feliz não é ruim e ninguém é obrigado a postar detalhes pessoais. As pessoas possuem vários níveis de conforto a respeito daquilo que decidem compartilhar publicamente, tanto online quanto pessoalmente. Quer seus amigos do Facebook compartilhem muito ou pouco, a mídia social é apenas o destaque; não foi projetada para representar toda a verdade.

Desde as informações que absorvemos até as fotos que compartilhamos, devemos ser fiéis nas redes sociais. Precisamos lembrar que as postagens não têm o objetivo de mostrar em completos detalhes cada experiência. Vamos postar com alegria e honestidade, mas também com equilíbrio e sensibilidade. Que possamos ler e responder aos comentários com atenção e graça - ou simplesmente não colocar nenhum comentário. Vamos procurar não cair nas mentiras e nas informações falsas que circulam na Internet usando o bom senso ao ler e compartilhar informações. Sejamos fiéis off-line, não permitindo que fotos perfeitas para o Instagram interrompam momentos realmente lindos com nossa família e amigos. Sejamos fiéis tanto off-line quanto online.

Você já se pegou acreditando em algo, bom ou ruim, que leu no Facebook sem parar para ter certeza de que era verdade?

Como você se representa nas redes sociais? Como você é fiel com as palavras e imagens que publica?

A fidelidade à verdade é uma via de mão dupla. Você é fiel no que posta? Você é fiel no que recebe?

No final das contas, a fidelidade é mais importante do que nossas conversas diárias. É mais importante do que aquilo que lemos ou postamos nas redes sociais. Porém, esses momentos do dia-a-dia podem ser úteis para revelar e diagnosticar nossa condição interior. Lembre-se: como o ramo não pode dar frutos por si só ... você também não.

Sobre a autora: Nascida na Flórida, Emily Faison mora atualmente em Tulsa, Oklahoma, onde é editora da Brief Media. Ela também é editora associada da IMages, publicada por IM, Inc. (Missão Internacional Batista Livre).